

RELATO DE EXPERIÊNCIA: HÁBITOS DIGITAIS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Ezequiel Fabiane Spanholi

André Sant'Anna Zarife

Rita de Cássia Santos Pereira Benigno

As ferramentas digitais possibilitam inovação no processo de ensino-aprendizagem. Vivenciamos uma revolução nas possibilidades de inovação em sala de aula. O que por muito tempo pareceu sem atratividade, hoje ganhou novos contornos. Saímos, muitas vezes por imposição da própria necessidade, do comodismo das aulas expositivas e quando muito adornadas por slides de *Powerpoint* e passamos a dispor de inúmeros recursos tecnológicos como *chats*, *softwares*, *games*, ambientes virtuais, vídeo-aulas que tornaram o aprender muito mais interessante. No meu dia-a-dia costumo ilustrar meu aprendizado com exemplos que busco na internet, principalmente em sites especializados em medicina, cuja fonte de informação é confiável e reconhecida no meio médico, e levo isso também para meus alunos em sala de aula. Costumo enviar os cronogramas e materiais de pré-estudo por meio de plataformas como o *Whatsapp*. Pesquiso vídeos sobre o tema que será abordado, programo games de perguntas e repostas por meios de plataformas como o *Kahoot!* e apresento meu conteúdo em forma de infográficos ou mapas conceituais, tornando a informação de mais fácil absorção com o intuito de aproximar o receptor da informação do ambiente do qual ele faz parte e tornar uma aprendizagem mecânica e esvaziada de significado em significativa e ancorada em subsunções, permitindo uma via de mão dupla entre o professor e o aluno.

Talvez a mola impulsora dessa revolução tenha sido, por ironia, uma pandemia global que obrigou, até os mais conservadores, a mudarem seus paradigmas em educação. Da noite para o dia tivemos que nos tornar *experts* em ambientes virtuais de aprendizagem e cibercultura. Reuniões docentes passaram a ocorrer com mais frequência e maior comodidade através de plataformas como o *Zoom* e o *Microsoft Teams*, sem a necessidade de nos deslocarmos até as universidades, poupando o tempo com o trânsito e a preparação pessoal para o desenvolvimento de algo útil ao nosso viver. As redes sociais e seus aplicativos tornaram-se instrumentos fundamentais na comunicação entre as pessoas nesse “novo normal” imposto.

Perdemos vidas e nessa imensa dor que nos assola e assolará por muito tempo, reavaliamos nosso papéis sociais, nossos valores pessoais, crescemos e avançamos como sociedade.